

Desembargadora do TRF-2 é a mais cotada a vaga no STF, diz jornal

10/02/2023

A vaga no Supremo Tribunal Federal que será aberta com a aposentadoria da ministra Rosa Weber, presidente da corte, em outubro deste ano, poderá ser ocupada por outra mulher. Segundo a jornalista Mônica Bergamo, do jornal *Folha de S.Paulo*, uma forte candidata é a desembargadora Simone Schreiber, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região.

Reprodução



A desembargadora Simone Schreiber, do TRF-2, é uma crítica da finada 'lava jato'

Diretora-geral do Centro Cultural Justiça Federal (CCJF), Schreiber tem uma atuação profissional que se identifica com o garantismo penal. Doutora em Direito Público e mestre em Direito Constitucional, ela se dedica ao estudo da liberdade de expressão e da influência da imprensa em julgamentos de grande repercussão, temas de seu livro *A Publicidade Opressiva de Julgamentos Criminais*.

Em entrevista concedida à revista eletrônica **Consultor Jurídico** em 2019, Simone Schreiber falou sobre o assunto. Crítica da finada "lava jato", ela afirmou que a autodenominada força-tarefa mudou para pior a relação entre magistrados e imprensa.

"A 'lava jato' inaugurou um novo patamar de relação de juiz com a imprensa. Ele não é mais aquele ator que se depara com uma situação de publicidade opressiva e passa a se preocupar com isso, que entende que é preciso conduzir o processo apesar da pressão da mídia", disse a desembargadora.

De acordo com a *Folha*, além de Simone Schreiber, também têm chances de indicação ao Supremo as advogadas Caroline Proner e Dora Cavalcanti. No entanto, ainda não é certo que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) indicará uma mulher para a vaga de Rosa Weber.

Antes da sucessão da presidente do Supremo, porém, Lula terá outra indicação a fazer para a corte, já que o ministro Ricardo Lewandowski vai se aposentar em maio, quando completará 75 anos. Nos dois casos, como manda a Constituição, os nomes indicados pelo chefe do Poder Executivo são submetidos a uma sabatina na Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal e precisam ser aprovados pelo Plenário da casa.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2023-fev-10/desembargadora-trf-candidata-vaga-supremo-jornal/>